IMPULSIVIDADE E ACIDENTES DE TRÂNSITO

ISSN 1983-0173

Allan Borella[1]; Alessandra Campos[1]; Alessandra Pereira[1]; Isaias Rodrigues[1]; Kênia de Souza[1]; Lara R. Satler[1]; Thiago Francisco Pereira Soares[1].

[1]Psicologia, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.

O presente trabalho visa analisar a correlação da impulsividade dos motoristas e os acidentes de trânsito. As lesões por acidentes de trânsito são um problema de saúde pública e constituem uma das principais causa mortis de adultos jovens no mundo e dentro de uma pesquisa de revisão de literatura confiável e significativa, evidencia-se uma relação da impulsividade onde estudos comprovam que a maior causa de acidentes de trânsito no país não está somente ligada à má conservação de vias, à má sinalização, aos fatores ambientais, aos defeitos dos automóveis, mas está diretamente relacionada à falha humana, às falhas nos processos psicológicos, na cognição humana, no controle emocional e a impulsividade pode ser considerada como sendo um transtorno de personalidade expressado através de um comportamento não controlado. Dessa maneira, discute-se a amplificação das pesquisas e estudos que considerem a aplicação de testes psicológicos métodos didáticos e científicos para a construção e efetivação de medidas preventivas, psicoeducativas e interventivas no contexto social do Trânsito. Promovendo através da Psicologia a formação de indivíduos mais seguros, habilitados, altruístas e que o condutor possa estar em boa forma física e mental, bem como ter o domínio da velocidade, dentre outras condutas que apresentem como finalidade a preservação de sua vida e de quem não é condutor. Exercendo assim comportamentos mais conscientes, responsáveis e equivalentes com o exercício da cidadania. Sendo notório que a luta no Brasil pode ser considerada difícil, visto que, a cultura da impunidade encontra-se como algo penetrado nas raízes dos costumes do povo.

Palavras–chave: personalidade, impulsividade, trânsito, acidentes.